

DIVERSÃO

Um toque sutil de magia

Círculo Brasileiro de Ilusionismo forma profissionais de todo o país

GABRIEL é

especializado
em cartomagia:
só números com
o uso de cartas
do baralho



Ilusionismo, manipulação e cartomagia é o que não falta no Centro. O Círculo Brasileiro de Ilusionismo (CBI), na Cruz Vermelha, garante, entre outras coisas, a formação de profissionais em todo o país. Primeira associação de mágicos do Brasil, o CBI tem, porém, outras propostas.

O presidente, Antônio Carlos dos Santos Fernandes, ou mágico Toninho, lembra que a entidade promove cursos, feiras, congressos e shows de gala regularmente, na sede ou em locais alugados.

— A família dos mágicos é muito unida. Nesta segunda-feira, estaremos promovendo um show no CBI, em homenagem aos aniversariantes do mês. Esta atividade é fechada, mas no dia 7 de maio realizaremos uma feira mágica. Um convi-

do do Rio Grande do Sul, o mágico Maivel, fará ainda uma conferência. Este evento é aberto ao público e acontecerá na Rua Mem de Sá 251, às 17h.

Neste caso, o ingresso custa R\$ 15, mas os mágicos do CBI costumam fazer, corriqueiramente, shows de graça em asilos, orfanatos e hospitais.

Entre as categorias nas quais os papéis do CBI se formam, as mais procuradas são grandes ilusões (números com o uso de elementos de grandes dimensões), manipulação (o profissional faz coisas desaparecerem em suas mãos), cartomagia (espécies com cartas) e cômica (com uma dose de humor).

O CBI fica na Rua Carlos Sampaio 351, sals 1.009 (553-6132), onde acontecem os cursos, inclusive para leigos. ■

Foto de Gabriel da Cruziga



TONINHO é o
presidente do CBI,
na Cruz Vermelha,
a primeira
associação
do Brasil



TIO NEWTON em
ação: um dos
especialistas na
categoria mágica
para entreter
crianças